IBGE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1993 NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA

Situação em Dezembro de 1992

IBGE

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Paulo Roberto Haddad

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO PARA 1993
VOLUME 4 SUPLEMENTO
DEZEMBRO - 1992

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil
para o Centro-Sul e Rondônia**

ISSN 0103-443X

Levant.Sistem.Prod.agric. Rio de Janeiro v.4 Supl. p.1-14 Dez. 1992

IBGE

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Rosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Élvio Valente

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Jairo Algusto Silva

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS
Carlos Alberto Lauria

PROJETO LSPA

GERENTE
Terezinha Iza Cezar

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antonio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

Mensal.
Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... na Região Centro-Sul e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.
De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro-Sul e Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19 rev.

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - **DEAGRO** - da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica - **IBGE** - divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 1992, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agricola para 1993, no Centro-Sul e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agricola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agricolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nivel estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatisticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatisticas Agropecuárias - **CEPAGRO.**

O Prognóstico da Produção Agricola que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a safra/93" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/92 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/93 bem como, as primeiras estimativas da produção e do rendimento médio esperados na safra/93 em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/92.

Cumpre informar que este é o segundo prognóstico para a safra/93, já que, excepcionalmente, no mês de novembro, o levantamento não foi realizado.

Rio de Janeiro, janeiro de 1993

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO I

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93 V

TABELAS

- Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1992 e área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra de 1993, dos principais produtos agrícolas 1

- Produtos

Algodão herbáceo (em caroço) 2
Amendoim (em casca) 1ª safra 3
Arroz (em casca) 4
Batata-inglesa 1ª safra 5
Cana-de-açúcar 6
Cebola 7
Feijão (em grão) 1ª safra 8
Fumo (em folha) 9
Manoma 10
Mandioca 11
Milho (em grão) 1ª safra 12
Soja (em grão) 13
Tomate 14

```
**************************************
*                                    *
*             CONVENÇÕES             *
* _ quando pela natureza do fenômeno *
*   não puder existir o dado.        *
* ... quando não se dispuser do dado.*
*                                    *
**************************************
```

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO
Dezembro/

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
batata-inglesa - cana-de-açúcar soja	Paulo Renato Monassa Corrêa
algodão herbáceo cebola - milho	Neuton Alves Rocha
arroz fumo - mamona	Vitor Longo da Silva Filho

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS

Dezembro/

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93

O IBGE realizou, durante o mês de dezembro, o levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como, das áreas já plantadas para a safra de 1993, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e em Rondônia. A estimativa do total de área plantada ou a plantar, considerando-se os treze produtos da pesquisa, é de 28,105 milhões de hectares, menor 2,41% que a área plantada para a safra de 1992 (28,798 milhões de hectares). Se comparada à área colhida (28,519 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 1993 passa a apresentar uma redução menor (-1,45%), em virtude das perdas de área ocorridas durante o ano de 1992.

Em relação à área plantada do ano anterior, os seguintes produtos mostram crescimento: fumo (9,60%), mandioca (12,26%) e soja (9,59%). Os demais apresentam redução: algodão herbáceo (-33,15%), amendoim 1ª safra (-6,10%), arroz (-6,53%), batata-inglesa 1ª safra (-10,97%), cana-de-açúcar (-0,36%), cebola (-14,23%), feijão 1ª safra (-5,91%), mamona (-6,93%), milho 1ª safra (-9,21%) e tomate (-2,93).

São apresentadas, também, as primeiras estimativas de produção para 1993, sendo que quatro produtos mostram variação positiva, em relação ao ano anterior: arroz (0,90%), fumo (9,14%), mandioca (14,43%) e soja (11,79%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-18,82%), amendoim 1ª safra (-8,52%), batata-inglesa 1ª safra (-10,05%), cana-de-açúcar (-0,67%), cebola (-11,55%), feijão 1ª safra (-7,38%), mamona (-4,64%), milho 1ª safra (-7,51%) e tomate (-5,32%). Considerando-se o subconjunto de cereais, leguminosas e oleaginosas, ou seja, algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho e soja, a produção total esperada é de 57,190 milhões de toneladas, menor 0,21% que a obtida em 1992 (57,310 milhões de toneladas). É oportuno relembrar que estes dados se referem apenas ao Centro-Sul e Rondônia.

O pequeno crescimento (0,90%) esperado na produção de arroz (8.624 milhões de toneladas) se deve, exclusivamente, a uma expectativa de melhoria do nível de produtividade, já que a área plantada mostra uma queda de 6,53%. O único estado a apresentar ampliação da área de cultivo é o Rio Grande do Sul (3,14%). Conforme foi salientado no primeiro prognóstico, as maiores retrações ocorrem nas áreas de sequeiro, já que nos cultivos irrigados, de modo geral, há tendência de manutenção e até mesmo de incremento da área de plantio para a próxima safra. Isto explica a boa expectativa em relação à produtividade (5,10%), uma vez que nos cultivos irrigados ela é bem mais elevada que naqueles de sequeiro.

No caso do fumo, o crescimento da produção se deve, unicamente, à expansão da área cultivada, em todos os estados da região Sul, em resposta aos bons preços

recebidos na safra anterior e aos incentivos proporcionados pelas indústrias fumageiras.

O incremento esperado (14,43%) na produção de mandioca reflete o crescimento do cultivo em quase todos os estados, com os produtores estimulados pelos bons preços alcançados pela raiz e seus derivados, nos últimos meses.

A soja deverá atingir uma produção de 20,832 milhões de toneladas no Centro-Sul (+11,79%), em decorrência de expansão da área cultivada (9,59%), recuperando espaço perdido na safra anterior, principalmente, para o milho. Esta recuperação deve-se à boa rentabilidade do produto na safra anterior e às boas perspectivas para 1993.

A produção de algodão deverá chegar a 1,368 milhões de toneladas, menor 18,82% que a obtida em 1992, devido à redução acentuada (-33,15%) da área plantada, refletindo o desânimo dos produtores, causado pela frustração da safra de 1992 e pelo baixo preço de mercado.

A estimativa da produção de amendoim 1ª safra, 124 mil toneladas (-8,52%), com o declínio da área de cultivo (-6,10%), confirma a tendência detectada no prognóstico efetuado em outubro.

Também no caso da 1ª safra de batata-inglesa, a queda na estimativa de produção (-10,05%) é explicada pela retração da área plantada (-10,97%), consequência da baixa rentabilidade do produto, proporcionada pelos baixos preços recebidos pelos produtores em 1992.

A safra de cebola, que deverá atingir 697 mil toneladas, é menor 11,55% que a do ano anterior, com a redução da área cultivada (-14,23%), em função das dificuldades na comercialização e aos baixos preços praticados na safra precedente.

A produção de feijão 1ª safra é estimada em 991 mil toneladas (-7,38%). Este decréscimo deve-se a uma redução de 5,91% na área cultivada e de 5,65% no nível de produtividade. A retração da área, observada em todas as regiões, tem como principal causa, a falta de estímulo dos produtores, tendo em vista o estabelecimento de um preço mínimo inferior ao da safra precedente e de limites de financiamento para o Valor Básico de Custeio (VBC), com mini e pequenos produtores ficando restritos a 90% do VBC e os demais, a 80%. A redução no nível de produtividade é observada nos três estados da região Sul e em Mato Grosso do Sul. Vale lembrar que a cultura é de alto risco por ser bastante sensível às adversidades climáticas.

Para a mamona, o decréscimo da produção esperada (-4,64%) ocorre devido à diminuição da área (-6,93%), confirmando-se a tendência declinante da cultura nos últimos anos.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Com relação ao milho 1ª safra, espera-se um volume de 25,649 milhões de toneladas, inferior 7,51% ao alcançado em 1992, em função de retração da área plantada (-9,21%). O recuo da área deve-se aos baixos preços na comercialização da safra de 1992, às dificuldades enfrentadas pelos produtores durante os meses de maior comercialização, com a falta de recursos para EGF com opção de venda, e também, à redução de 5% no preço mínimo para a safra de 1993. De modo geral, a cultura cedeu lugar para a soja, que apresentou melhores perspectivas para a nova safra.

A estimativa da produção de cana-de-açúcar (201,2 milhões de toneladas) apresenta pequeno decréscimo (-0,67%) em relação ao ano anterior, embora esta tendência possa ser alterada, nos próximos levantamentos.

Por último, a produção esperada de tomate (1,526 milhão de toneladas), menor 5,32%, reflete uma redução de 2,93% na área cultivada e de 2,91% na produtividade esperada. Esta situação poderá ser modificada, dependendo das condições de mercado, já que ocorrem vários plantios durante o ano.

ALGODÃO HERBÁCEO

Neste ultimo prognostico sobre a safra algodoeira de 1993 na região Centro-Sul, registra-se uma area plantada de 823.961 ha, inferior 32,83% a colhida na temporada passada. Com relação a plantada em 1992, o decréscimo é de 33,15%.

A produção prevista nestes primeiros levantamentos, é da ordem de 1.368.313 t, menor 18,82% a obtida no ano passado (1.685.536 t), e a produtividade esperada é de 1.661 kg/ha (+20,89%).

A queda na area de cultivo do algodão, deve-se ao fraco desempenho apresentado em 1992, destacando-se os preços, que não alcançaram o patamar esperado pelos cotonicultores, levando-os nesta safra, a optarem por culturas que apresentem no momento mais rentabilidade. O algodão é uma cultura muito exigente em tratos culturais, indo desde o desbaste até a colheita, que na maioria dos casos ainda é manual. Essas operações elevam as despesas, tornando o custo da lavoura alto.

Em nivel de Grandes Regiões produtoras, observam-se diminuição em todas elas, sendo que a maior é na região Sul, 21,88%, influenciada fortemente pela queda na produção paranaense, unico produtor. Nas outras regiões, Sudeste e Centro-Oeste, as perdas foram de 17,93% e 8,05%, respectivamente, e nos Estados que informam o algodão são: 16,26% em Minas Gerais, 18,26% em São Paulo, 15,41% em Mato Grosso do Sul e 8,80% em Goias. Somente Mato Grosso apresenta expansão em seus dados de algodão herbaceo para 1993, 2,13% na produção e 2,02% na area prevista.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

As informações de campo nas principais zonas produtoras de algodão herbaceo, indicam que as condições climaticas vigentes no decorrer do mes de dezembro tem sido favoraveis ao desenvolvimento normal das lavouras, com chuvas bem distribuidas.

No Parana, maior produtor nacional dessa malvacea, o plantio acha-se consolidado, com os cultivos atravessando os estagios de desenvolvimento vegetativo (60%), floração (35%), sendo que os mais adiantados (5%), ja estão formando as maçãs.

AMENDOIM 1a safra

Neste segundo prognostico para a safra 92/93, agora envolvendo area e produção, tem-se uma perspectiva de decréscimo destas duas variaveis no Centro-Sul.

Para a safra 91/92 foram plantados e colhidos 72.203 ha com uma produção obtida de 135.901 t, considerando-se os estados de Minas Gerais, São Paulo, Parana e Rio Grande do Sul, informantes da cultura.

Com relação a safra 92/93 esta previsto um plantio de 67.797 ha (-6,10%) e uma colheita de 124.329 t (-8,52%), no conjunto de estados informantes. Como se pode observar, em relação a safra anterior (91/92), são decrescentes as perspectivas para o amendoim na safra que ora se inicia.

O maior produtor do Pais, São Paulo, que na safra 91/92 colheu 63.600 ha, com uma produção obtida de 125.000 t, informa para a safra 92/93 uma intenção de plantio de 59.600 ha (-6,29%) com produção esperada de 113.955 t (-8,84%), evidenciando o desinteresse dos produtores em cultivar o amendoim nesta safra. Estes decréscimos em area e em produção são decorrentes, principalmente das quedas nos preços nominais do produto verificadas em épocas de intenção de plantio, levando desanimo aos agricultores.

Estas reduções de area e produção esperadas são comuns aos estados de Minas Gerais, Parana e Rio Grande do Sul.

ARROZ

Neste segundo prognostico da cultura para a região Centro-Sul e Rondonia, estão consideradas a area de plantio e a produção esperada.

Para o conjunto de estados informantes é esperado um decréscimo de 4,01% em relação a area colhida na safra 91/92, que foi de 3.093.342 ha. Assim, a area prevista para a safra 92/93 é de 2.969.447 ha. A produção esperada é de 8.623.677 t, que comparadas as 8.546.702 t colhidas em 1992, representam um discreto acréscimo de

0,90%. Este ligeiro incremento na produção é creditado a um possivel ganho em produtividade média que, devera passar dos 2.763 kg/ha, para 2.904 kg/ha em 93. Alias, este indice, a exceção da região Sul, foi o ponto fraco da safra 91/92.

Em Rondonia é esperado um plantio de 115.564 ha, 1,52% a menos que na safra 91/92. A produção esperada é de 193.012 t (+1,02%), e o rendimento médio é de 1.670 kg/ha (+2,58%).

A Região Sudeste, que em 1992 teve sua produtividade média prejudicada, informa agora uma previsão de 1912 kg/ha (+6,16% a mais que a safra 91/92). Assim a produção esperada devera ser de 1.212.033 t (+0,01) para uma area plantada de 634.026 ha (-5,78% que a area colhida em 1992).

O Centro-Oeste informa uma intenção de plantio de 1.015.030 ha (15,17% a menos que a colhida em 1992). A produção esperada é de 1.518.159 t (9,08% menor que a safra 91/92). Assim o rendimento médio esperado sofreria um acréscimo de 0,47%, passando para 1.496 kg/ha.

A região Sul, maior produtora, informa uma area de 1.204.827 ha, maior em 1,94% que a colhida na safra 91/92, que foi de 1.181.921 ha. A produção esperada devera ser de 5.700.473 t, superior em 4,14% a colheita de 1992, que foi de 5.474.071 t. Assim, o rendimento médio esperado, que em 91/92 foi de 4.632 kg/ha devera sofrer um incremento de 2,14%, passando para 4.731 kg/ha na safra 92/93.

São ainda insuficientes as informações disponiveis por estado, que justificassem uma analise mais minuciosa. Na safra 91/92, o Sudeste e o Centro-Oeste tiveram sérios problemas com a produtividade do arroz e estas informações iniciais para a safra 92/93 devem ser analisadas com cautela, dada a possibilidade de profundas revisões dos numeros nos proximos meses.

BATATA-INGLESA - 1a safra

Confirma-se neste segundo levantamento, o recuo da area plantada, ja previsto no levantamento realizado em outubro. A area plantada é estimada em 91.772 ha, decrescendo 10,97% em relação a area plantada na safra anterior.O principal fator que levou os bataticultores a reduzirem suas areas de cultivo, pode ser creditado ao baixo preço alcançado pela batata produzida na primeira safra do ano anterior. A produção do Centro-Sul, devera ser de 1.274.975 toneladas, sendo 10,05 % menor que a obtida na primeira safra de 1992.

Na região Sudeste, a produção devera ser de 472.976 toneladas, inferior em apenas 0,57% a da safra passada

Na região Sul, principal produtora, observa-se o decréscimo de 13,81% sendo que todos os estados sulinos apresentam queda em suas areas de cultivo. No Parana, a

batata-inglesa de primeira safra, ocupa uma area de 23.900 ha sendo 11,84% inferior a plantada no ano anterior. Esta menor area plantada deve-se a baixa cotação que o tubérculo alcançou nas ultimas safras, proporcionando uma baixa rentabilidade aos produtores. As variedades de batata semente mais empregadas no plantio foram a : Delta, Bintje, Radosa, Achat, Elvira e a comum, entre outras. Neste mes, a principal fase que a cultura atavessa é a de tratos culturais, com predominancia dos estagios de formação dos tubérculos (75%) e amadurecimento (25%), adentrando na fase de colheita. Acredita-se que cerca de 3.600 ha ja foram colhidos, com o produto obtido, caracterizando-se como de boa qualidade. Os preços neste inicio de safra tem se comportado em niveis bem altos, oscilando com maior frequencia entre CR$ 70.000,00/ 80.000,00 a saca de 60 quilos da batata comum, e entre CR$ 110.000,00/ 120.000,00 a saca de 60 quilos da batata lisa. As atividades de colheita deverão ser processadas com maior intensidade nos meses de janeiro e fevereiro. A produção paranaense devera ser de 382.400 toneladas do tubérculo, o que representa um decréscimo de 16,05% em comparação a produção obtida no ano anterior.

O GCEA-SC, informa a area plantada de 13.281 ha, que é 6,86% inferior a da safra anterior. A produção esta avaliada em 139.568 toneladas. Os produtores estão empregando uma melhor tecnologia, o que certamente refletira em uma maior produtividade.

No Rio Grande do Sul, observa-se a maior queda na area plantada, com o decréscimo de cerca de 6.600 ha, comparativamente ao ano anterior. A produção esta estimada em 279.526 toneladas.

CANA-DE-AÇÚCAR

A região Centro-Sul, devera produzir em 1993 cerca de 201.204.959 toneladas de cana-de-açucar, o que indica um pequeno decréscimo de 0,67% em comparação ao produzido em 1992.

A area destinada a colheita de 2.820.361 ha apresenta um pequeno decréscimo de 0,36% em função das menores areas cultivadas em Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro,Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

O GCEA-SP, informa neste levantamento que a produção de cana-de-açucar, devera manter-se nos mesmos niveis da produção obtida em 1992 (144.176.408 t). Muito embora a região Centro-Sul tenha sido autorizada a exportar açucar desde o ano de 1991, a queda na cotação internacional do açucar, bem como a menor demanda do mercado interno, em face do baixo poder aquisitivo da população, são os fatores que impedem a expansão da cultura.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Tanto a região Sul, como a Centro-Oeste, tem apresentado uma certa manutenção da produção nos ultimos anos, em função de suas produções serem para consumo regional. O Parana é o unico estado destas duas regiões que apresenta uma produção mais importante, devendo produzir nesta safra 14.250.000 toneladas. As lavouras implantadas neste ano bem como as areas de cana soca, tem bom aspecto, sendo beneficiadas pelas boas condições de tempo vigentes, com ocorrencia de chuvas periodicas, acompanhadas de altas temperaturas.

Mato Grosso do Sul, informa que a causa do decréscimo na area destinada a colheita, deve-se principalmente a desativação de uma das destilarias que operavam no Estado. A area destinada a colheita deve ser de 60.000 ha com uma produção de 3.780.000 toneladas, menor 6,02% que a produção do ano anterior.

CEBOLA

O prognostico para a produção de cebola nas regiões Sudeste e Sul, é de 697.312 t, inferior 11,55% a obtida na safra ceboleira de 1992 (788.399 t). A area plantada e a produtividade esperada são, respectivamente de 58.544 ha e 11.911 kg/ha.

Em nivel de regiões, a Sudeste prever uma produção de 251.109 t (+1,56%) e a Sul 446.203 t (-17,54%). Entre os Estados produtores da liliacea, São Paulo e Parana apresentam expansão, 1,56% e 14,03%. Nos demais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os decréscimos são: 21,67% e 20,19%. Esses decréscimos foram em razão dos preços baixos, na época da comercialização do produto da safra passada, o que levou os produtores a diminuirem os plantios de cebola para 1993.

Em Santa Catarina, os canteiros ja se acham totalmente implantados, com o clima favorecendo o desenvolvimento vegetativo das plantas. Em razão, do ciclo vegetativo curto da cebola, em municipios que a plantaram mais cedo, a colheita ja foi iniciada, porém em pequena quantidade, destinada apenas ao consumo municipal. As lavouras encontram-se, em sua maioria, em fase final de formação de bulbos e inicio de maturação.

No Parana, os canteiros, de um modo geral, apresentam bom aspecto, sendo beneficiados pelas condições climaticas favoraveis, e os mesmos atravessam os estagios de formação de bulbos (5%) e maturação (95%). As principais praticas agricolas realizadas em dezembro, foram as "capinas" e aplicação de defensivos no combate as pragas e doenças que atacam a cultura da cebola.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

FEIJÃO - 1a safra

O segundo prognostico para o feijão 1a safra, no Centro-Sul, aponta uma area plantada ou a plantar para a safra 93 de 1.347.562 ha, menor que a plantada (-5,91%) e a colhida (-1,90%) na safra passada.

A primeira estimativa da produção, caso se confirme o rendimento médio esperado de 735 kg/ha, é de 990.509 t, menor 7,38% que a registrada na safra 91/92.

Estes numeros confirmam as tendencias assinaladas por ocasião do primeiro levantamento de que, os produtores não estavam estimulados a ampliarem seus cultivos face a fixação, por parte do governo, de um preço minimo inferior ao da safra passada.

A região Sul, principal produtora, apresenta uma area plantada ou a plantar de 929.222 ha inferior a plantada (-5,12%) e a colhida (-4,84%) na safra passada enquanto que a produção esperada é de 752.805 t, menor em 13,45%.

No que diz respeito a area, as estimativas para o Parana (500.000 ha), Santa Catarina (262.393 ha) e Rio Grande do Sul (166.829 ha), comparativamente a plantada na safra passada, são menores em 5,66%, 2,75% e 7,12%, respectivamente.

No Parana, maior produtor, a primeira projeção de produção é de 375.000 t tendo em vista que além da queda na area ha uma ligeira redução no rendimento médio esperado (-3,10%). Os trabalhos de colheita, que iniciaram no final do mes de outubro, prosseguiram no mes de dezembro, calculando-se que até o momento aproximadamente 30% da area plantada ja tenha sido colhida.

As produções previstas para Santa Catarina (236.154 t) e Rio Grande do Sul (141.651 t), quando comparadas as verificadas na safra passada, apresentam significativos decréscimos de 20,09% e 13,76%, respectivamente.

Estas quedas são decorrentes de condições climaticas desfavoraveis ao bom desenvolvimento da cultura. Em Santa Catarina, por ocasião do primeiro prognostico (outubro), alertava-se que as chuvas constantes e o frio anormal para época causariam prejuizos a lavoura o que, de fato, esta se confirmando.

Na região Sudeste a area plantada ou a plantar para a safra 93 de 392.338 ha embora seja inferior a plantada na safra passada em 7,59%, supera a colhida em 5,27%. Quanto a produção a primeira estimativa é de 225.338 t, maior em 19,22%.

Minas Gerais, principal produtor da região, informa uma area plantada ou a plantar de 249.091 ha, menor -8,33% a plantada na safra passada e maior 12,93% que a colhida. A produção esperada é de 110.634 t, superior em 52,82%. Os numeros expressivos para este Estado não chegam a surpreender tendo em vista que na safra passada a cultura foi muito prejudicada pelo excesso de chuvas redundando em severas perdas.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em São Paulo a area plantada ou a plantar de 109.865 ha e a produção esperada de 91.518 t, comparativamente a area plantada e a produção obtida na safra passada, apresentam pequenos decréscimos de 3,29% e 1,17%, respectivamente.

Finalmente, na região Centro-Oeste onde o cultivo do feijão 1a safra é de pouca expressão, a area plantada ou a plantar de 26.002 ha é menor que a plantada (-7,73%) e maior que a colhida (+5,98%) na safra passada. A produção esperada é de 12.366 t, maior em 16,07%.

FUMO

O segundo prognostico para a cultura do fumo na safra 92/93, apresenta, além da area prevista para a cultura, a estimativa de produção esperada no Centro-Sul, tendo como informantes os estados de Minas Gerais, São Paulo, Parana, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A região abrangida pelos cinco estados informantes da cultura, apresenta para safra 92/93, perspectivas positivas no que se refere a area e produção esperada, comparadas aos numeros da safra 91/92. Na região considerada, o plantio devera ocupar uma area de 326.011 ha, superior em 9,63% a area colhida em 1992, que totalizou 297.386 t. A produção prevista é de 591.428 t, superior em 9,14% a produção obtida em 1992, que contabilizou 541.886 t.

O estado de Minas Gerais, preve uma area de 3.111 ha, inferior em 7,47% a area colhida em 1992, que foi de 3.353 ha. A produção esperada de 1.898 t, representa, em relação a colheita de 1992, uma queda de 7,73%.

São Paulo mantém a area de 361 ha, com uma produção esperada de 170 t (-6,59%).

O Parana informa um plantio de 37.000 ha, que comparados aos 32.000 ha da safra 91/92, representam um acréscimo de 15,63%. A produção prevista é 70.300 t, 13,75% superior a colheita de 1992, que totalizou 61.800 t.

O estado de Santa Catarina preve uma ocupação de 123.858 ha com fumo, 14,95% a mais que a area colhida em 1992 (107.751 ha). A produção esperada é de 218.224 t, superior em 12,04% a obtida em 1992, que foi de 194.772 t.

O Rio Grande do Sul, maior produtor, informa um plantio de 161.681 ha, 5.04% a mais que a area cultivada em 1992, que foi de 153.921 ha. A produção esperada devera ser de 300.836 t, maior em 6,27% que a produção obtida na safra 91/92, que totalizou 283.075 t.

A boa performance prevista para os estados do sul é explicada pelo incentivo proporcionado aos agricultores pelas industrias fumageiras.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MAMONA

O segundo prognostico para a cultura da mamona para a safra 92/93, agora com estimativa de area e também produção esperada, estão arrolados os estados de Minas Gerais, São Paulo e Parana, que tradicionalmente informam sobre a cultura no Centro-Sul.

Considerando-se os tres estados, tem-se, para 1993, uma area destinada a colheita de 10.010 ha, inferior em 6,93% a colhida em 1992, que foi de 10.755 ha. A produção esperada é de 12.412 t, menor em 4,64% a colheita de 1992, que totalizou 13.016 t.

Conforme observado em relatorios anteriores, permanece o quadro de estagnação e desinteresse pela cultura.

Minas Gerais devera cultivar cerca de 400 ha, area ainda menor que a de 1992, que foi de 455 ha. A colheita esperada é 320 t (-28,25%).

São Paulo mantém os mesmos 8.410 ha de 91/92, sendo esperada uma colheita de 10.412 t (+3,09%).

O Parana reduz a area para 1.200 ha (-36,84%) e também a produção esperada para 1.680 t (-31,98%).

MANDIOCA

O segundo prognostico para a cultura da mandioca em 1993, confirma a expectativa de expansão da area. A area destinada a colheita na safra 93, no Centro-Sul e Rondonia, é de 548.352 ha, maior em 12,40% que a colhida na safra 92. A produção esperada é de 9.479.549 t, maior em 14,43%.

Até o momento, o quadro é favoravel verificando-se a ampliação da area da cultura em Rondonia (+2,85%) e nas regiões Sudeste (+6,88%), Sul (+16,92%) e Centro-Oeste (+9,80%).

Quanto a produção, tendo em vista que os indices de produtividade registram pequenos incrementos, a situação é identica, aguardando-se incrementos em Rondonia (+4,63%) e nas regiões Sudeste (+7,04%), Sul (+19,25%) e Centro-Oeste (+11,36%).

De uma maneira geral, os bons preços da raiz e derivados, verificados nos ultimos meses, podem ser apontados como principais responsaveis pelo estimulo dos produtores em cultivar o produto.

Na região Sudeste a area destinada a colheita é de 137.616 ha e a produção esperada de 2.106.292 t. O destaque ficou por conta de São Paulo, ja que Minas Gerais, maior produtor da região, apresenta estimativas proximas as registradas na safra passada, a saber: area destinada a colheita - 78.000 ha (+3,17%), produção

esperada - 936.000 t (+1,24%). O incremento na safra paulista deve-se a expressiva ampliação na area destinada a colheita para este ano que é de 30.288 ha, maior 24,23% que a colhida na safra passada. A se confirmar o rendimento agora previsto de 22.730 kg/ha (-2,75%), a produção sera de 688.446 t, maior em 20,82%.

Na região Sul, principal produtora, são estimados os seguintes numeros: area destinada a colheita 307.355 ha e produção esperada 5.687.415 t. Embora se verifiquem acréscimos em Santa Catarina (9,13% na area e 6,59% na produção) e Rio Grande do Sul (2,13% na area e 2,39% na produção) é no Parana que as alterações são mais acentuadas. A area destinada a colheita de 137.000 ha e a produção esperada de 3.014.000 t, são maiores em 37,00%.

Para a região Centro-Oeste a segunda avaliação é de uma area destinada a colheita de 69.820 ha e produção esperada de 1.106.994 t.

No Mato Grosso do Sul as perspectivas são otimistas. A area destinada a colheita de 24.000 ha e a produção esperada de 432.000 t são maiores em 38,11% e 39,60% , respectivamente. Neste Estado, o indice de produtividade manteve-se praticamente inalterado (+1,08%) sendo que os expressivos numeros são explicados pelos bons preços recebidos pelo produto, como também, em função da recuperação de areas que na safra passada foram ocupadas por outras culturas, notadamente o algodão.

Por ultimo, vale salientar que, dada as caracteristicas do cultivo da mandioca pode-se dizer que as atuais projeções, poderão ser alteradas, revertendo ou melhorando as perspectivas para a presente safra.

MILHO - 1a safra

O prognostico da primeira safra de milho 92/93, na região Centro-Sul e Rondonia, é de que serão produzidas 25.649.414 t, numa area plantada de 9.035.684 ha inferior 8,36% que a colhida em 1992. A produção esperada apresenta uma redução de 7,51% em relação a obtida na safra anterior. A produtividade esperada esta em torno de 2.839 kg/ha.

Em nivel de Grandes Regiões produtoras, a produção de milho prognosticada para 92/93, é a seguinte: Sudeste - 6.933.272 t (-8,41%), Sul - 14.411.950 t (-7,37%), Centro-Oeste - 4.008.259 t (-7,60%).

Nos Estados, os maiores decréscimos foram verificados em São Paulo (-19,26%), Rio Grande do Sul (-12,26%) e Goias (-10,74%).

Os levantamentos de campo ora realizados nos principais municipios produtores de milho, indicam que a diminuição na area destinada ao plantio, é devido a

preferencia dos produtores por outras culturas, notadamente a soja, que os remunerou melhor em 1992.

As condições climaticas estão favoraveis a cultura de milho, com chuvas bem distribuidas, e sem ataques de pragas ou doenças. Permanecendo essa situação, provavelmente o milho tera um bom resultado nesta safra, podendo alcançar a produtividade aqui prognosticada.

No Parana, maior produtor nacional de milho, o plantio ja se encontra totalmente concluido. Numa area plantada de 2.150.000 ha (-6,11%), preve-se uma produção da ordem de 6.450.000 t (-4,44%). Todas as lavouras passam pela fase de tratos culturais, atravessando os seguintes estagios de desenvolvimento: germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (50%), floração (30%) e frutificação (15%). De um modo geral, os plantios de milho apresentam bom aspecto, sendo beneficiados pelas condições climaticas favoraveis. As operações agricolas predominantes no periodo, foram as capinas e aplicação de defensivos. As primeiras colheitas deverão ocorrer no inicio do proximo mes, devendo estender-se até o mes de agosto.

SOJA

Confirma-se neste 2o prognostico para a safra-93 de soja Centro- Sul, o acréscimo de area plantada, que é agora estimada em 9.970.487 ha, superior em 9,59% a plantada na safra anterior. Os principais fatores que levaram os produtores a aumentarem suas areas de cultivo foram a boa liquidez, a disponibilidade de crédito para o custeio liberado em tempo habil, além do VBC ter sido considerado bom. Além disto, nesta safra os sojicultores encontravam-se menos endividados, fato que contribuiu também para o crescimento da area cultivada.

O clima, tem sido benéfico para a cultura, desde o periodo inicial de implantação da lavoura, com a ocorrencia de chuvas regulares e bem distribuidas, nas principais regiões produtoras.

A primeira estimativa da produção é de 20.832.025 t, maior 11,79% que a obtida em 1992. Esta produção sera a segunda maior dos ultimos anos, sendo menor apenas que a produção recorde de 1989 quando foram produzidas 24.051.673 t.

A região Sudeste confirma o prognostico inicial de 1.041.042 ha para a area plantada o que indica um acréscimo de 8.68% em relação a area plantada na safra anterior.

Em Minas Gerais, a oleaginosa ocupa uma area de 550.712 ha superior em 11,87% a area plantada em 1991. A soja apresenta-se com uma implantação solidificada, notando-se em todas as regiões produtoras, indicações positivas de uma boa safra. O principal fator de incremento para a sojicultura mineira, foi a boa cotação

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

alcançada na ultima safra, mesmo levando-se em consideração as dificuldades de escoamento e a distancia das industrias beneficiadoras. A produção esta estimada em 1.099.049 t que é 12,83% superior a obtida em 1992. Salienta-se ainda que no Triangulo Mineiro e Alto Paranaiba registram-se significativas trocas de areas anteriormente cultivadas com milho e que nesta safra estão sendo cultivadas com a soja.

Em São Paulo, a area plantada com a soja atinge 490.330 ha. O incremento de apenas 5,31% sobre a area plantada na safra passada deveu-se a pequena oferta de sementes. Para suprirem suas necessidades de sementes, os produtores paulistas recorreram a outros estados, fator não observado no ano anterior. As condições climaticas seguem favoraveis a cultura, não se observando nenhuma anormalidade. As lavouras mais adiantadas encontram-se em formação de vagens (15%) enquanto a maior parte das lavouras acham-se em desenvolvimento vegetativo.

A produção devera ser de 938.492 t, superando em 9.92% a da safra-92.

Na região Sul, a area apresenta o crescimento de 8,09%, sendo estimada em 5.270.619 ha. Com o rendimento médio esperado em 2.001 kg/ha a maior região produtora devera produzir 10.545.027 t.

O GCEA-PR, informa com base no levantamento de campo, realizado pelas COREAs neste mes, que a area plantada com a soja é de 2.000.000 ha o que confirma o levantamento anteriormente realizado. Praticamente toda esta area ja se encontra plantada, restando somente cerca de 30.000 ha ainda por plantar na região centro-sul.

No momento, a cultura se encontra na fase de tratos culturais, atravessando os seguintes estagios: germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (80%) sendo que as mais adiantadas encontram-se em floração (10%) e frutificação (5%).

As operações agricolas mais importantes no periodo, vem sendo as capinas e a aplicação de defensivos, devido a grande infestação de ervas daninhas, que cresceram em niveis bastantes acentuados. Em menor proporção, observa-se a aplicação de defensivos, principalmente no combate as pragas, tais como: lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas, percevejo, trips, entre outras.

As primeiras colheitas deverão acontecer no mes de fevereiro, devendo ser intensificadas a partir do mes de março.

As possibilidades de produção da soja na safra 1993 é de 4.400.000 t o que representa um crescimento de 28,77% em relação a produção obtida em 1992.

Em Santa Catarina, a area plantada com soja nesta safra é de 215.931 ha apresentando um crescimento de 5,19%. A boa rentabilidade da soja em 1992, não foi suficiente para a total recuperação da area perdida para o milho em anos anteriores,

pois a graminea tem melhor produtividade, além de grande parte da produção ser consumida nas propriedades.

Em função das boas condições climaticas que vem ocorrendo, a produção catarinense devera ser de 410.260 t.

No Rio Grande Sul, a area plantada com a leguminosa é de 3.054.688 ha sendo 6,18% superior a plantada em 1991. O crescimento que se verifica no maior estado produtor, deu-se em todas as regiões produtoras, ocupando o espaço antes destinado ao milho. Os bons preços alcançados na safra-92, a liquidez na hora da venda e a liberação de crédito e volume adequados, podem ser apontados como os fatores que impulsionaram a cultura nesta safra. As condições climaticas continuam favoraveis as lavouras, registramdo-se em algumas regiões um inicio de estiagem, mas que até o momento não acarretou danos a cultura. Acredita-se que até o momento cerca de 90% da area plantada se encontra no estado de crescimento vegetativo enquanto os restantes 10% se encontram na fase de germinação.

Não ocorrendo problemas durante as proximas semanas, a produção gaucha devera atingir 5.734.767 t.

Na região Centro-Oeste, a area plantada com a soja registra um crescimento de 12,10% atingindo 3.658.826 ha.

O atual prognostico do GCEA-MS, revela os seguintes numeros: area plantada 1.050.000 ha (+12,02%) e produção esperada de 2.205.000 t (+18,58%). A maior area cultivada nesta safra, deve-se a boa remuneração alcançada na safra-92. A oleaginosa esta ocupando areas antes destinadas ao algodão, arroz e milho. As principais cultivares que estão sendo utilizadas nesta safra, são as seguintes: BR-6, BOSSIER, DOURADOS, FT-10 (PRINCESA), FT - CRISTALINA, FT - SERIEMA, FT - MORENA, IAC - 8, MS BR - 19 (PEQUI), MS BR - 34 (EMPAER 10), SANTA ROSA E UFV - 10 (UBERABA).

Registra-se que no periodo ocorreram chuvas leves porém frequentes, que não tendo prejudicado as lavouras ja instaladas, determinou um certo atraso no plantio. Até o momento se acredita que mais de 95% da area ja tenha sido semeada.

No Mato Grosso, principal estado produtor no Centro-Oeste, a area plantada apresenta o incremento de 10,75%, atingindo 1.616.026 ha. As principais causas que determinaram este crescimento da sojicultura no Estado, foram: a liberação do custeio em tempo habil e dentro do cronograma de plantio; a boa produtividade alcançada nas duas ultimas safras, bem como a remuneração ter sido considerada adequada, capitalizando e tranquilizando os produtores, a implantação do sistema troca-troca , a cotação do produto em US$ e a liquidez na comercialização. Foram também fatores importantes para o crescimento da lavoura a existencia de 3 industrias de esmagamento em funcionamento no Estado, assim como a implantação de granjas de suinos e aves que obsorvem o farelo produzido. Além destes fatores

deve-se citar o estimulante VBC, a implantação da cultura em areas que se encontravam em pousio, bem como a utilização de areas ocupadas com arroz e pastagem.

As condições climaticas são consideradas boas, registrando-se a ocorrencia de chuvas em determinadas regiões. Cerca de 90% de area prevista ja foi semeada.

Em Goias, registra-se um pequeno decréscimo na estimativa deste mes. Assim, a area plantada atingiu neste levantamento 945.000 ha, caindo cerca de 6.200 ha em comparação com a estimativa feita em outubro. Esta pequena queda pode ser creditada as chuvas, que impediram o plantio da area prevista anteriormente. As lavouras implantadas apresentam um bom desenvolvimento. A produção de soja em Goias devera ser de 2.066.570 t, que se confirmada representara um crescimento de 14,96% em comparação com a produção obtida na safra passada.

TOMATE

Embora faça parte do elenco de produtos investigados no prognostico, o fato da cultura do tomate permitir ao longo do ano varios plantios e por conseguinte, estar sujeita a situações de mercado diversas, as projeções deverão ser observadas com cautela.

O segundo prognostico de area plantada ou a plantar para a safra 93, no Centro-Sul, é de 34.879 ha pouco inferior a plantada (-2,93%) e a colhida (-2,48%) na safra 92. A produção esperada é de 1.525.671 ha, menor em 5,32%.

A região Sudeste, principal centro produtor, é a responsavel por estes decréscimos. A area plantada ou a plantar de 25.600 ha apresenta pequena variação quando comparada a plantada (-0,46%) e a colhida (-0,35%) na safra passada. Entretanto, a produção esperada de 1.159.294 t registra um decréscimo de 7,10%.

São Paulo, maior informante da região, tendo em vista as dificuldades de dimensionar a area plantada ou a plantar para a safra 93, optou por manter a area verificada em 1992 que foi de 15.100 ha. A produção esperada é de 658.632 t, menor em 11,02%.

Na região Sul, a area plantada ou a plantar de 5.221 ha registra um decréscimo de 12,97% enquanto a produção esperada de 189.085 t apresenta um pequeno acréscimo de 0,39% face as projeções de Santa Catarina que estima uma produção de 81.239 t, maior em 20,33%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 43.771 kg/ha, maior em 15,21%.

As produções previstas para o Parana (50.400 t) e Rio Grande do Sul (57.446 t), comparativamente a safra passada, são menores em 13,70% e 7,98%, respectivamente.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por ultimo, na região Centro-Oeste, as estimativas para a safra 93 estão proximas as verificadas em 1992, a saber: area plantada ou a plantar 4.058 ha (-0,49%) e produção esperada 177.292 t (+1,23%). Estas pequenas variações são decorrentes da não recuperação das cultura em Goias. Neste Estado, apos as significativas reduções verificadas em 1992, aparentemente até o momento, não ha sinais de retomada das areas ocupadas com tomate em 1991 que foi de 5.730 ha contra os 3.650 ha previstos para esta safra (menor 0,11% que a safra 92). A produção esperada é de 160.600 t, maior 1,78% que a do ano anterior.

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO
Dezembro/

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

IBGE

LSPA
DEAGRO

IBGE/CEPAGRO — PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA — DEZEMBRO / 92

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA (ha) SAFRA 92 PLANTADA	AREA (ha) SAFRA 92 COLHIDA	AREA (ha) PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA /92	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	28 798 196	28 518 708	28 104 867	-2.41	-1.45	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBACEO (1)..	1 232 558	1 226 754	823 961	-33.15	-32.83	1 685 536	1 368 313	-18.82	1 374	1 661	20.89
AMENDOIM (EM CASCA)(2)	72 203	72 203	67 797	-6.10	-6.10	135 901	124 329	-8.52	1 882	1 834	-2.55
ARROZ (EM CASCA)	3 177 045	3 093 342	2 969 447	-6.53	-4.01	8 546 702	8 623 677	0.90	2 763	2 904	5.10
BATATA-INGLESA (2) ...	103 076	102 924	91 772	-10.97	-10.84	1 417 417	1 274 975	-10.05	13 771	13 893	0.89
CANA-DE-AÇUCAR	2 830 477	2 830 092	2 820 361	-0.36	-0.34	202 571 681	201 204 959	-0.67	71 578	71 340	-0.33
CEBOLA	68 255	68 145	58 544	-14.23	-14.09	788 399	697 312	-11.55	11 569	11 911	2.96
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	1 432 165	1 373 698	1 347 562	-5.91	-1.90	1 069 438	990 509	-7.38	779	735	-5.65
FUMO (EM FOLHA)	297 458	297 386	326 011	9.60	9.63	541 886	591 428	9.14	1 822	1 814	-0.44
MAMONA	10 755	10 755	10 010	-6.93	-6.93	13 016	12 412	-4.64	1 210	1 240	2.48
MANDIOCA	488 486	487 841	548 352	12.26	12.40	8 284 216	9 479 549	14.43	16 981	17 287	1.80
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 951 956	9 860 316	9 035 684	-9.21	-8.36	27 730 985	25 649 414	-7.51	2 812	2 839	0.96
SOJA (EM GRÃO)	9 097 831	9 059 486	9 970 487	9.59	10.06	18 634 545	20 832 025	11.79	2 057	2 089	1.56
TOMATE	35 931	35 766	34 879	-2.93	-2.48	1 611 348	1 525 671	-5.32	45 053	43 742	-2.91

NOTA: PARA CANA-DE-AÇUCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "AREA DESTINADA A COLHEITA".
(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1a SAFRA

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	(4/2)	(4/3)	OBTIDA SAFRA/92	ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	OBTIDO SAFRA /92	ESPERADO DO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	PLANTADA	COLHIDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	1 232 558	1 226 754	823 961	-33.15	-32.83	1 685 536	1 368 313	-18.82	1 374	1 661	20.89
SUDESTE	344 724	341 315	287 685	-16.55	-15.71	476 041	390 668	-17.93	1 395	1 358	-2.65
MINAS GERAIS	114 724	111 315	100 685	-12.24	-9.55	78 416	65 662	-16.26	704	652	-7.39
SÃO PAULO	230 000	230 000	187 000	-18.70	-18.70	397 625	325 006	-18.26	1 729	1 738	0.52
SUL	704 498	704 498	400 000	-43.22	-43.22	972 804	760 000	-21.88	1 381	1 900	37.58
PARANA	704 498	704 498	400 000	-43.22	-43.22	972 804	760 000	-21.88	1 381	1 900	37.58
CENTRO-OESTE	183 336	180 941	136 276	-25.67	-24.68	236 691	217 645	-8.05	1 308	1 597	22.09
MATO GROSSO DO SUL .	74 020	73 333	45 000	-39.21	-38.64	85 119	72 000	-15.41	1 161	1 600	37.81
MATO GROSSO	55 262	53 836	54 923	-0.61	2.02	67 862	69 305	2.13	1 261	1 262	0.08
GOIAS	54 054	53 772	36 353	-32.75	-32.39	83 710	76 340	-8.80	1 557	2 100	34.87

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1a SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO %	OBTIDO SAFRA	ESPERADO SAFRA	VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	(8/7)	/92	/93	(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	72 203	72 203	67 797	-6.10	-6.10	135 901	124 329	-8.52	1 882	1 834	-2.55
SUDESTE	64 969	64 969	60 906	-6.25	-6.25	126 653	115 533	-8.78	1 949	1 897	-2.67
MINAS GERAIS	1 369	1 369	1 306	-4.60	-4.60	1 653	1 578	-4.54	1 207	1 208	0.08
SÃO PAULO	63 600	63 600	59 600	-6.29	-6.29	125 000	113 955	-8.84	1 965	1 912	-2.70
SUL	7 234	7 234	6 891	-4.74	-4.74	9 248	8 796	-4.89	1 278	1 276	-0.16
PARANA	2 210	2 210	1 950	-11.76	-11.76	3 340	2 925	-12.43	1 511	1 500	-0.73
RIO GRANDE DO SUL ..	5 024	5 024	4 941	-1.65	-1.65	5 908	5 871	-0.63	1 176	1 188	1.02

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO SAFRA /92	ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	(8/7)			(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	3 177 045	3 093 342	2 969 447	-6.53	-4.01	8 546 702	8 623 677	0.90	2 763	2 904	5.10
RONDONIA	117 343	117 343	115 564	-1.52	-1.52	191 055	193 012	1.02	1 628	1 670	2.58
SUDESTE	678 407	672 936	634 026	-6.54	-5.78	1 211 873	1 212 033	0.01	1 801	1 912	6.16
MINAS GERAIS	435 959	430 788	413 625	-5.12	-3.98	726 855	746 285	2.67	1 687	1 804	6.94
ESPIRITO SANTO	32 558	32 558	25 158	-22.73	-22.73	83 150	81 783	-1.64	2 554	3 251	27.29
RIO DE JANEIRO	20 420	20 120	19 343	-5.27	-3.86	64 668	68 400	5.77	3 214	3 536	10.02
SÃO PAULO	189 470	189 470	175 900	-7.16	-7.16	337 200	315 565	-6.42	1 780	1 794	0.79
SUL	1 184 696	1 181 921	1 204 827	1.70	1.94	5 474 071	5 700 473	4.14	4 632	4 731	2.14
PARANA	134 000	134 000	128 500	-4.10	-4.10	216 700	237 725	9.70	1 617	1 850	14.41
SANTA CATARINA	150 949	149 824	148 328	-1.74	-1.00	689 108	700 102	1.60	4 599	4 720	2.63
RIO GRANDE DO SUL ..	899 747	898 097	927 999	3.14	3.33	4 568 263	4 762 646	4.26	5 087	5 132	0.88
CENTRO-OESTE	1 196 599	1 121 142	1 015 030	-15.17	-9.46	1 669 703	1 518 159	-9.08	1 489	1 496	0.47
MATO GROSSO DO SUL .	145 799	128 961	120 000	-17.69	-6.95	225 601	242 000	7.27	1 749	2 017	15.32
MATO GROSSO	616 449	571 723	523 410	-15.09	-8.45	850 743	779 244	-8.40	1 488	1 489	0.07
GOIAS	429 251	415 358	366 620	-14.59	-11.73	586 662	489 440	-16.57	1 412	1 335	-5.45
DISTRITO FEDERAL ...	5 100	5 100	5 000	-1.96	-1.96	6 697	7 475	11.62	1 313	1 495	13.86

IBGE - RED DE BIBLIOTECAS

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BATATA-INGLESA 1a SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO %	OBTIDO SAFRA /92	ESPERADO DO SAFRA/93	VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	(8/7)			(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	103 076	102 924	91 772	-10.97	-10.84	1 417 417	1 274 975	-10.05	13 771	13 893	0.89
SUDESTE	24 912	24 830	24 399	-2.06	-1.74	475 691	472 976	-0.57	19 158	19 385	1.18
MINAS GERAIS	14 610	14 610	13 958	-4.46	-4.46	279 253	278 394	-0.31	19 114	19 945	4.35
ESPIRITO SANTO	362	280	416	14.92	48.57	3 712	5 727	54.28	13 257	13 767	3.85
RIO DE JANEIRO	70	70	75	7.14	7.14	726	740	1.93	10 371	9 867	-4.86
SÃO PAULO	9 870	9 870	9 950	0.81	0.81	192 000	188 115	-2.02	19 453	18 906	-2.81
SUL	78 135	78 065	67 347	-13.81	-13.73	941 228	801 494	-14.85	12 057	11 901	-1.29
PARANA	27 110	27 110	23 900	-11.84	-11.84	455 500	382 400	-16.05	16 802	16 000	-4.77
SANTA CATARINA	14 259	14 189	13 281	-6.86	-6.40	145 490	139 568	-4.07	10 254	10 509	2.49
RIO GRANDE DO SUL ..	36 766	36 766	30 166	-17.95	-17.95	340 238	279 526	-17.84	9 254	9 266	0.13
CENTRO-OESTE	29	29	26	-10.34	-10.34	498	505	1.41	17 172	19 423	13.11
DISTRITO FEDERAL ...	29	29	26	-10.34	-10.34	498	505	1.41	17 172	19 423	13.11

CONFRONTO ENTRE AS AREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CANA-DE-AÇUCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		DESTINADA A COLHEITA SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
	DESTINADA A COLHEITA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	(8/7)	/92	PARA SAFRA/93	(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	2 830 477	2 830 092	2 820 361	-0.36	-0.34	202 571 681	201 204 959	-0.67	71 578	71 340	-0.33
SUDESTE	2 371 017	2 371 017	2 356 900	-0.60	-0.60	171 797 689	169 686 988	-1.23	72 457	71 996	-0.64
MINAS GERAIS	272 489	272 489	270 000	-0.91	-0.91	17 354 211	17 010 000	-1.98	63 688	63 000	-1.08
ESPIRITO SANTO	34 471	34 471	34 170	-0.87	-0.87	1 870 941	1 826 643	-2.37	54 276	53 458	-1.51
RIO DE JANEIRO	174 557	174 557	163 230	-6.49	-6.49	7 072 537	6 673 937	-5.64	40 517	40 887	0.91
SÃO PAULO	1 889 500	1 889 500	1 889 500	-	-	145 500 000	144 176 408	-0.91	77 004	76 304	-0.91
SUL	233 020	232 750	239 815	2.92	3.04	15 247 875	16 155 680	5.95	65 512	67 367	2.83
PARANA	184 000	184 000	190 000	3.26	3.26	13 350 000	14 250 000	6.74	72 554	75 000	3.37
SANTA CATARINA	16 190	15 920	15 589	-3.71	-2.08	873 532	833 537	-4.58	54 870	53 470	-2.55
RIO GRANDE DO SUL ..	32 830	32 830	34 226	4.25	4.25	1 024 343	1 072 143	4.67	31 201	31 325	0.40
CENTRO-OESTE	226 440	226 325	223 646	-1.23	-1.18	15 526 117	15 362 291	-1.06	68 601	68 690	0.13
MATO GROSSO DO SUL .	63 294	63 179	60 000	-5.20	-5.03	4 022 066	3 780 000	-6.02	63 661	63 000	-1.04
MATO GROSSO	63 646	63 646	63 646	-	-	4 182 291	4 182 291	-	65 712	65 712	-
GOIAS	99 500	99 500	100 000	0.50	0.50	7 321 760	7 400 000	1.07	73 586	74 000	0.56

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93			OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO SAFRA /92	ESPERADO DO SAFRA/93	VARIAÇÃO
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	(8/7)			(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	68 255	68 145	58 544	-14.23	-14.09	788 399	697 312	-11.55	11 569	11 911	2.96
SUDESTE	12 470	12 470	13 935	11.75	11.75	247 264	251 109	1.56	19 829	18 020	-9.12
SÃO PAULO	12 470	12 470	13 935	11.75	11.75	247 264	251 109	1.56	19 829	18 020	-9.12
SUL	55 785	55 675	44 609	-20.03	-19.88	541 135	446 203	-17.54	9 720	10 003	2.91
PARANA	7 300	7 300	6 300	-13.70	-13.70	55 250	63 000	14.03	7 568	10 000	32.14
SANTA CATARINA	29 843	29 733	23 000	-22.93	-22.64	309 766	242 650	-21.67	10 418	10 550	1.27
RIO GRANDE DO SUL ..	18 642	18 642	15 309	-17.88	-17.88	176 119	140 553	-20.19	9 447	9 181	-2.82

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FEIJÃO (EM GRÃO) 1a SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha) SAFRA 92 PLANTADA	AREA (ha) SAFRA 92 COLHIDA	AREA (ha) PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO % (8/7)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA 92 /92	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO % (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	1 432 165	1 373 698	1 347 562	-5.91	-1.90	1 069 438	990 509	-7.38	779	735	-5.65
SUDESTE	424 573	372 699	392 338	-7.59	5.27	189 015	225 338	19.22	507	574	13.21
MINAS GERAIS	271 716	220 562	249 091	-8.33	12.93	72 395	110 634	52.82	328	444	35.37
ESPIRITO SANTO	34 042	33 332	28 148	-17.31	-15.55	20 353	19 318	-5.09	611	686	12.27
RIO DE JANEIRO	5 215	5 205	5 234	0.36	0.56	3 667	3 868	5.48	705	739	4.82
SÃO PAULO	113 600	113 600	109 865	-3.29	-3.29	92 600	91 518	-1.17	815	833	2.21
SUL	979 412	976 464	929 222	-5.12	-4.84	869 769	752 805	-13.45	891	810	-9.09
PARANA	530 000	530 000	500 000	-5.66	-5.66	410 000	375 000	-8.54	774	750	-3.10
SANTA CATARINA	269 802	266 859	262 393	-2.75	-1.67	295 517	236 154	-20.09	1 107	900	-18.70
RIO GRANDE DO SUL ..	179 610	179 605	166 829	-7.12	-7.11	164 252	141 651	-13.76	915	849	-7.21
CENTRO-OESTE	28 180	24 535	26 002	-7.73	5.98	10 654	12 366	16.07	434	476	9.68
MATO GROSSO DO SUL .	2 813	2 628	2 085	-25.88	-20.66	1 488	947	-36.36	566	454	-19.79
MATO GROSSO	7 104	7 104	9 267	30.45	30.45	2 331	3 389	45.39	328	366	11.59
GOIAS	15 340	11 880	12 850	-16.23	8.16	5 765	6 230	8.07	485	485	-
DISTRITO FEDERAL ...	2 923	2 923	1 800	-38.42	-38.42	1 070	1 800	68.22	366	1 000	173.22

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha) SAFRA 92		AREA (ha) PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA/92	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	PLANTADA	COLHIDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	297 458	297 386	326 011	9.60	9.63	541 886	591 428	9.14	1 822	1 814	-0.44
SUDESTE	3 723	3 714	3 472	-6.74	-6.52	2 239	2 068	-7.64	603	596	-1.16
MINAS GERAIS	3 362	3 353	3 111	-7.47	-7.22	2 057	1 898	-7.73	613	610	-0.49
SÃO PAULO	361	361	361	-	-	182	170	-6.59	504	471	-6.55
SUL	293 735	293 672	322 539	9.81	9.83	539 647	589 360	9.21	1 838	1 827	-0.60
PARANA	32 000	32 000	37 000	15.63	15.63	61 800	70 300	13.75	1 931	1 900	-1.61
SANTA CATARINA	107 751	107 751	123 858	14.95	14.95	194 772	218 224	12.04	1 808	1 762	-2.54
RIO GRANDE DO SUL ..	153 984	153 921	161 681	5.00	5.04	283 075	300 836	6.27	1 839	1 861	1.20

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA		OBTIDO	ESPERADO	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	SAFRA 92	DO SAFRA 93	VARIAÇÃO (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	10 755	10 755	10 010	-6.93	-6.93	13 016	12 412	-4.64	1 210	1 240	2.48
SUDESTE	8 855	8 855	8 810	-0.51	-0.51	10 546	10 732	1.76	1 191	1 218	2.27
MINAS GERAIS	445	445	400	-10.11	-10.11	446	320	-28.25	1 002	800	-20.16
SÃO PAULO	8 410	8 410	8 410	-	-	10 100	10 412	3.09	1 201	1 238	3.08
SUL	1 900	1 900	1 200	-36.84	-36.84	2 470	1 680	-31.98	1 300	1 400	7.69
PARANA	1 900	1 900	1 200	-36.84	-36.84	2 470	1 680	-31.98	1 300	1 400	7.69

CONFRONTO ENTRE AS AREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha) SAFRA 92 DESTINADA A COLHEITA (1)	AREA (ha) SAFRA 92 COLHIDA (2)	AREA (ha) DESTINADA A COLHEITA SAFRA/93 (3)	VARIAÇÃO % (4)/(2) (4)	VARIAÇÃO % (4)/(3) (5)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92 (6)	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93 (7)	VARIAÇÃO % (8)/(7) (8)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA /92 (9)	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93 (10)	VARIAÇÃO % (11)/(10) (11)
TOTAL	488 486	487 841	548 352	12.26	12.40	8 284 216	9 479 549	14.43	16 981	17 287	1.80
RONDONIA	32 632	32 632	33 561	2.85	2.85	553 214	578 848	4.63	16 953	17 248	1.74
SUDESTE	128 754	128 754	137 616	6.88	6.88	1 967 720	2 106 292	7.04	15 283	15 306	0.15
MINAS GERAIS	75 606	75 606	78 000	3.17	3.17	924 515	936 000	1.24	12 228	12 000	-1.86
ESPIRITO SANTO	17 400	17 400	17 005	-2.27	-2.27	295 471	288 519	-2.35	16 981	16 967	-0.08
RIO DE JANEIRO	11 368	11 368	12 323	8.40	8.40	177 904	193 327	8.67	15 650	15 688	0.24
SÃO PAULO	24 380	24 380	30 288	24.23	24.23	569 830	688 446	20.82	23 373	22 730	-2.75
SUL	262 902	262 867	307 355	16.91	16.92	4 769 250	5 687 415	19.25	18 143	18 504	1.99
PARANA	100 000	100 000	137 000	37.00	37.00	2 200 000	3 014 000	37.00	22 000	22 000	-
SANTA CATARINA	56 812	56 777	62 000	9.13	9.20	1 017 929	1 085 000	6.59	17 929	17 500	-2.39
RIO GRANDE DO SUL ..	106 090	106 090	108 355	2.13	2.13	1 551 321	1 588 415	2.39	14 623	14 659	0.25
CENTRO-OESTE	64 198	63 588	69 820	8.76	9.80	994 032	1 106 994	11.36	15 632	15 855	1.43
MATO GROSSO DO SUL .	17 988	17 378	24 000	33.42	38.11	309 445	432 000	39.60	17 807	18 000	1.08
MATO GROSSO	30 740	30 740	30 370	-1.20	-1.20	450 123	437 144	-2.88	14 643	14 394	-1.70
GOIAS	14 820	14 820	14 800	-0.13	-0.13	227 100	229 400	1.01	15 324	15 500	1.15
DISTRITO FEDERAL ...	650	650	650	-	-	7 364	8 450	14.75	11 329	13 000	14.75

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MILHO (EM GRÃO) 1a SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha) SAFRA 92 PLANTADA	AREA (ha) SAFRA 92 COLHIDA	AREA (ha) PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA /92	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	9 951 956	9 860 316	9 035 684	-9.21	-8.36	27 730 985	25 649 414	-7.51	2 812	2 839	0.96
RONDONIA	149 624	149 624	161 937	8.23	8.23	265 672	295 933	11.39	1 776	1 827	2.87
SUDESTE	3 018 379	2 962 237	2 649 437	-12.22	-10.56	7 569 569	6 933 272	-8.41	2 555	2 617	2.43
MINAS GERAIS	1 582 916	1 526 794	1 492 575	-5.71	-2.24	3 762 940	3 778 529	0.41	2 465	2 532	2.72
ESPIRITO SANTO	122 030	122 030	118 610	-2.80	-2.80	273 179	291 864	6.84	2 239	2 461	9.92
RIO DE JANEIRO	30 333	30 313	29 852	-1.59	-1.52	56 250	55 493	-1.35	1 856	1 859	0.16
SÃO PAULO	1 283 100	1 283 100	1 008 400	-21.41	-21.41	3 477 200	2 807 386	-19.26	2 710	2 784	2.73
SUL	5 386 020	5 375 466	4 975 372	-7.62	-7.44	15 558 016	14 411 950	-7.37	2 894	2 897	0.10
PARANA	2 290 000	2 290 000	2 150 000	-6.11	-6.11	6 750 000	6 450 000	-4.44	2 948	3 000	1.76
SANTA CATARINA	1 087 255	1 078 151	1 049 165	-3.50	-2.69	3 261 000	3 095 037	-5.09	3 025	2 950	-2.48
RIO GRANDE DO SUL ..	2 008 765	2 007 315	1 776 207	-11.58	-11.51	5 547 016	4 866 913	-12.26	2 763	2 740	-0.83
CENTRO-OESTE	1 397 933	1 372 989	1 248 938	-10.66	-9.04	4 337 728	4 008 259	-7.60	3 159	3 209	1.58
MATO GROSSO DO SUL .	301 559	282 007	250 000	-17.10	-11.35	746 295	750 000	0.50	2 646	3 000	13.38
MATO GROSSO	(1) 266 927	(1) 266 770	262 113	-1.80	-1.75	(1) 727 338	698 659	-3.94	2 726	2 665	-2.24
GOIAS	804 845	799 610	713 825	-11.31	-10.73	2 777 250	2 479 100	-10.74	3 473	3 473	-
DISTRITO FEDERAL ...	24 602	24 602	23 000	-6.51	-6.51	86 845	80 500	-7.31	3 530	3 500	-0.85

(1) Excluída a safrinha

IBGE - RED. DE BIBLIOTECAS

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha) SAFRA 92 PLANTADA	AREA (ha) SAFRA 92 COLHIDA	AREA (ha) PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	PRODUÇÃO (t) OBTIDA SAFRA/92	PRODUÇÃO (t) ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	REND. MEDIO (Kg/ha) OBTIDO SAFRA /92	REND. MEDIO (Kg/ha) ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	9 097 831	9 059 486	9 970 487	9.59	10.06	18 634 545	20 832 025	11.79	2 057	2 089	1.56
SUDESTE	957 885	937 294	1 041 042	8.68	11.07	1 827 847	2 037 541	11.47	1 950	1 957	0.36
MINAS GERAIS	492 264	471 673	550 712	11.87	16.76	974 084	1 099 049	12.83	2 065	1 996	-3.34
SÃO PAULO	465 621	465 621	490 330	5.31	5.31	853 763	938 492	9.92	1 834	1 914	4.36
SUL	4 876 150	4 874 325	5 270 619	8.09	8.13	9 413 901	10 545 027	12.02	1 931	2 001	3.63
PARANA	1 794 000	1 794 000	2 000 000	11.48	11.48	3 417 000	4 400 000	28.77	1 905	2 200	15.49
SANTA CATARINA	205 277	203 727	215 931	5.19	5.99	367 364	410 260	11.68	1 803	1 900	5.38
RIO GRANDE DO SUL ..	2 876 873	2 876 598	3 054 688	6.18	6.19	5 629 537	5 734 767	1.87	1 957	1 877	-4.09
CENTRO-OESTE	3 263 796	3 247 867	3 658 826	12.10	12.65	7 392 797	8 249 457	11.59	2 276	2 255	-0.92
MATO GROSSO DO SUL (1)	937 362	929 305	1 050 000	12.02	12.99	1 859 564	2 205 000	18.58	2 001	2 100	4.95
MATO GROSSO	1 459 164	1 453 702	1 616 026	10.75	11.17	3 642 743	3 869 787	6.23	2 506	2 395	-4.43
GOIAS	825 270	822 860	945 800	14.60	14.94	1 797 670	2 066 570	14.96	2 185	2 185	-
DISTRITO FEDERAL ...	42 000	42 000	47 000	11.90	11.90	92 820	108 100	16.46	2 210	2 300	4.07

(1) Não inclui a safrinha

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93	VARIAÇÃO %		OBTIDA SAFRA/92	ESPERADA SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	OBTIDO SAFRA /92	ESPERADO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	35 931	35 766	34 879	-2.93	-2.48	1 611 348	1 525 671	-5.32	45 053	43 742	-2.91
SUDESTE	25 719	25 689	25 600	-0.46	-0.35	1 247 876	1 159 294	-7.10	48 576	45 285	-6.77
MINAS GERAIS	5 710	5 710	5 500	-3.68	-3.68	257 487	247 500	-3.88	45 094	45 000	-0.21
ESPIRITO SANTO	1 467	1 437	1 450	-1.16	0.90	72 980	78 997	8.24	50 786	54 481	7.28
RIO DE JANEIRO	3 442	3 442	3 550	3.14	3.14	177 209	174 165	-1.72	51 484	49 061	-4.71
SÃO PAULO	15 100	15 100	15 100	-	-	740 200	658 632	-11.02	49 020	43 618	-11.02
SUL	6 134	5 999	5 221	-14.88	-12.97	188 342	189 085	0.39	31 396	36 216	15.35
PARANA	1 390	1 390	1 130	-18.71	-18.71	58 400	50 400	-13.70	42 014	44 602	6.16
SANTA CATARINA	1 901	1 777	1 856	-2.37	4.45	67 513	81 239	20.33	37 993	43 771	15.21
RIO GRANDE DO SUL ..	2 843	2 832	2 235	-21.39	-21.08	62 429	57 446	-7.98	22 044	25 703	16.60
CENTRO-OESTE	4 078	4 078	4 058	-0.49	-0.49	175 130	177 292	1.23	42 945	43 690	1.73
MATO GROSSO DO SUL .	108	108	100	-7.41	-7.41	2 982	3 000	0.60	27 611	30 000	8.65
MATO GROSSO	88	88	88	-	-	2 032	2 032	-	23 091	23 091	-
GOIAS	3 654	3 654	3 650	-0.11	-0.11	157 795	160 600	1.78	43 184	44 000	1.89
DISTRITO FEDERAL ...	228	228	220	-3.51	-3.51	12 321	11 660	-5.36	54 039	53 000	-1.92

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospicio, 387 - 2o andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussui, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Nucleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getulio Vargas, 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luis - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes,436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospicio, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020 - Tel.:222-8197 - Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex:652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - Bl.H - Ed. Venâncio II - 1Ç e 2Ç andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também atravéz de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE

COMPARATIVO ENTRE AS SAFRAS DE 1991 E 1992

TOTAIS DE AREA E PRODUÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO

COM INFORMAÇÕES DISPONIVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS	AREA (HA)				PRODUÇÃO (T)			
	PARTICIPAÇÃO (%) (1)	SAFRA/91	SAFRA/92	VARIAÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO (%) (1)	SAFRA/91	SAFRA/92	VARIAÇÃO (%)
T O T A L	-	49 968 108	50 129 879	0.32	-	-	-	-
ABACAXI	100.00	34 331	35 528	3.49	100.00	778 778	799 952	2.72
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO) ..	100.00	345 386	283 717	-17.86	100.00	38 603	22 367	-42.06
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO) .	100.00	1 484 118	1 589 176	7.08	100.00	2 037 756	1 853 936	-9.02
ALHO	100.00	18 772	16 767	-10.68	100.00	85 491	82 874	-3.06
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA	100.00	66 253	72 904	10.04	100.00	107 202	136 357	27.20
AMENDOIM (EM CASCA) - 2A SAFRA	100.00	21 933	26 356	20.17	100.00	31 702	33 688	6.26
ARROZ (EM CASCA)	100.00	4 127 284	4 693 471	13.72	100.00	9 495 938	9 960 839	4.90
AVEIA (EM GRÃO)	100.00	263 385	272 380	3.42	100.00	228 332	286 246	25.36
BANANA	100.00	490 285	515 675	5.18	100.00	552 609	565 041	2.25
BATATA-INGLESA - 1A SAFRA	100.00	91 318	102 924	12.71	100.00	1 172 832	1 417 417	20.85
BATATA-INGLESA - 2A SAFRA	100.00	53 728	55 404	3.12	100.00	718 970	699 412	-2.72
BATATA-INGLESA - 3A SAFRA	100.00	15 907	13 977	-12.13	100.00	373 050	316 760	-15.09
CACAU (EM AMENDOA)	100.00	666 977	670 286	0.50	100.00	320 466	342 537	6.89
CAFÉ (EM COCO)	100.00	2 767 439	2 510 067	-9.30	100.00	3 050 566	2 595 362	-14.92
CANA-DE-AÇUCAR	100.00	4 210 937	4 207 246	-0.09	100.00	260 838 788	270 671 817	3.77
CASTANHA DE CAJU	100.00	616 674	664 682	7.78	100.00	175 628	96 757	-44.91
CEBOLA	100.00	75 655	75 665	0.01	100.00	878 938	889 274	1.18
CENTEIO (EM GRÃO)	100.00	5 242	6 356	21.25	100.00	6 304	6 666	5.74
CEVADA (EM GRÃO)	100.00	97 153	65 394	-32.69	100.00	110 507	127 956	15.79
COCO-DA-BAIA	100.00	227 592	235 681	3.55	100.00	849 164	877 758	3.37
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ..	100.00	2 974 918	2 931 836	-1.45	100.00	1 382 869	1 554 277	12.40
FEIJÃO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ..	100.00	2 262 103	2 039 481	-9.84	100.00	1 112 754	1 015 547	-8.74
FEIJÃO (EM GRÃO) - 3A SAFRA ..	100.00	205 792	183 065	-11.04	100.00	253 560	234 171	-7.65
FUMO (EM FOLHA)	100.00	285 714	344 432	20.55	100.00	413 273	583 422	41.17
GUARANA (SEMENTE)	100.00	6 116	6 892	12.69	100.00	2 037	2 489	22.19
JUTA (FIBRA)	100.00	2 845	4 265	49.91	100.00	3 297	5 285	60.30
LARANJA	100.00	980 768	984 388	0.37	100.00	94 512 255	98 201 216	3.90
MAÇÃ	100.00	25 569	23 974	-6.24	100.00	2 632 966	3 053 956	15.99
MALVA (FIBRA)	100.00	12 713	15 045	18.34	100.00	11 660	15 160	30.02
MAMONA	100.00	232 790	175 763	-24.50	100.00	129 241	102 948	-20.34
MANDIOCA	100.00	1 943 110	1 884 353	-3.02	100.00	24 530 784	22 651 686	-7.66
MILHO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ...	100.00	12 276 583	12 604 567	2.67	100.00	22 596 188	29 244 438	29.42
MILHO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ...	100.00	833 260	824 440	-1.06	100.00	1 142 813	1 374 274	20.25
PIMENTA-DO-REINO	100.00	36 781	32 995	-10.29	100.00	83 743	63 153	-24.59
RAMI (FIBRA)	100.00	5 559	5 300	-4.66	100.00	7 999	6 500	-18.74
SISAL (FIBRA)	100.00	300 263	271 281	-9.65	100.00	233 721	209 957	-10.17
SOJA (EM GRÃO)	100.00	9 618 313	9 419 034	-2.07	100.00	14 938 113	19 161 453	28.27
SORGO (EM GRÃO)	100.00	171 844	160 737	-6.46	100.00	254 450	285 891	12.36
TOMATE	100.00	60 596	51 658	-14.75	100.00	2 339 490	2 123 512	-9.23
TRIGO (EM GRÃO)	100.00	1 994 798	1 995 449	0.03	100.00	2 921 297	2 838 793	-2.82
UVA	100.00	57 304	57 268	-0.06	100.00	618 046	741 211	19.93

NOTA: NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1) - REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES DE DEZEMBRO EM RELAÇÃO AO TOTAL DA AREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

TOTAIS DE AREA E PRODUÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO

COM INFORMAÇÕES DISPONIVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS	AREA (HA)				PRODUÇÃO (T)			
	PARTICIPAÇÃO (%) (1)	MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIAÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO (%) (1)	MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIAÇÃO (%)
T O T A L	-	50 218 372	50 129 804	-0.18	-	-	-	-
ABACAXI	100.00	34 403	35 528	3.27	100.00	780 626	799 952	2.48
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO) ..	99.89	284 156	283 652	-0.18	99.72	26 283	22 354	-14.95
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO) .	100.00	1 591 587	1 589 176	-0.15	100.00	1 848 287	1 853 936	0.31
ALHO	100.00	16 806	16 767	-0.23	100.00	83 289	82 874	-0.50
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA	100.00	72 904	72 904	-	100.00	136 357	136 357	-
AMENDOIM (EM CASCA) - 2A SAFRA	100.00	26 436	26 356	-0.30	100.00	33 903	33 688	-0.63
ARROZ (EM CASCA)	100.00	4 699 320	4 693 471	-0.12	100.00	9 974 364	9 960 839	-0.14
AVEIA (EM GRÃO)	100.00	282 533	272 380	-3.59	100.00	300 468	286 246	-4.73
BANANA	100.00	514 940	515 675	0.14	100.00	564 322	565 041	0.13
BATATA-INGLESA - 1A SAFRA	100.00	103 006	102 924	-0.08	100.00	1 414 863	1 417 417	0.18
BATATA-INGLESA - 2A SAFRA	100.00	55 474	55 404	-0.13	100.00	700 385	699 412	-0.14
BATATA-INGLESA - 3A SAFRA	100.00	13 977	13 977	-	100.00	316 698	316 760	0.02
CACAU (EM AMENDOA)	100.00	674 475	670 286	-0.62	100.00	351 806	342 537	-2.63
CAFÉ (EM COCO)	100.00	2 522 809	2 510 067	-0.51	100.00	2 598 462	2 595 362	-0.12
CANA-DE-AÇUCAR	100.00	4 188 891	4 207 246	0.44	100.00	270 173 564	270 671 817	0.18
CASTANHA DE CAJU	100.00	653 414	664 682	1.72	100.00	131 805	96 757	-26.59
CEBOLA	100.00	75 585	75 665	0.11	100.00	887 970	889 274	0.15
CENTEIO (EM GRÃO)	100.00	5 899	6 356	7.75	100.00	6 053	6 666	10.13
CEVADA (EM GRÃO)	100.00	67 841	65 394	-3.61	100.00	128 986	127 956	-0.80
COCO-DA-BAIA	100.00	233 175	235 681	1.07	100.00	867 538	877 758	1.18
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ..	100.00	2 932 526	2 931 836	-0.02	100.00	1 556 250	1 554 277	-0.13
FEIJÃO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ..	100.00	2 081 214	2 039 461	-2.01	100.00	1 054 888	1 015 547	-3.73
FEIJÃO (EM GRÃO) - 3A SAFRA ..	100.00	179 331	183 065	2.08	100.00	228 506	234 171	2.48
FUMO (EM FOLHA)	100.00	340 788	344 432	1.07	100.00	570 843	583 422	2.20
GUARANA (SEMENTE)	100.00	6 839	6 892	0.77	100.00	2 469	2 489	0.81
JUTA (FIBRA)	100.00	4 265	4 265	-	100.00	5 285	5 285	-
LARANJA	100.00	982 696	984 388	0.17	100.00	98 073 794	98 201 216	0.13
MAÇÃ	100.00	23 974	23 974	-	100.00	2 893 720	3 053 956	5.54
MALVA (FIBRA)	100.00	15 270	15 045	-1.47	100.00	15 310	15 160	-0.98
MAMONA	100.00	180 486	175 763	-2.62	100.00	113 977	102 948	-9.68
MANDIOCA	100.00	1 892 146	1 884 353	-0.41	100.00	22 916 824	22 651 686	-1.16
MILHO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ...	100.00	12 642 574	12 604 567	-0.30	100.00	29 258 464	29 244 438	-0.05
MILHO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ...	100.00	823 801	824 440	0.08	100.00	1 378 863	1 374 274	-0.33
PIMENTA-DO-REINO	99.96	34 068	32 985	-3.18	99.96	71 402	63 141	-11.57
RAMI (FIBRA)	100.00	5 300	5 300	-	100.00	6 500	6 500	-
SISAL (FIBRA)	100.00	283 407	271 281	-4.28	100.00	217 275	209 957	-3.37
SOJA (EM GRÃO)	100.00	9 419 079	9 419 034	-0.00	100.00	19 180 979	19 161 453	-0.10
SORGO (EM GRÃO)	100.00	160 752	160 737	-0.01	100.00	285 918	285 891	-0.01
TOMATE	100.00	51 353	51 658	0.59	100.00	2 112 498	2 123 512	0.52
TRIGO (EM GRÃO)	100.00	1 983 564	1 995 449	0.60	100.00	2 685 947	2 838 793	5.69
UVA	100.00	57 308	57 268	-0.07	100.00	742 121	741 211	-0.12

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MES.

(1) - REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA AREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

IBGE

IBGE/CEPAGRO

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA
NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA

DEZEMBRO / 92

LSPA
DEAGRO

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1993, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA (ha)			VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (t)			REND. MEDIO (Kg/ha)		
	SAFRA 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/93			OBTIDA	ESPERADA		OBTIDO	ESPERADO	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)	SAFRA/92	SAFRA/93	VARIAÇÃO (8/7)	SAFRA /92	DO SAFRA/93	VARIAÇÃO (11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	28 798 196	28 518 708	28 104 867	-2.41	-1.45	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBACEO (1)..	1 232 558	1 226 754	823 961	-33.15	-32.83	1 685 536	1 368 313	-18.82	1 374	1 661	20.89
AMENDOIM (EM CASCA)(2)	72 203	72 203	67 797	-6.10	-6.10	135 901	124 329	-8.52	1 882	1 834	-2.55
ARROZ (EM CASCA)	3 177 045	3 093 342	2 969 447	-6.53	-4.01	8 546 702	8 623 677	0.90	2 763	2 904	5.10
BATATA-INGLESA (2) ...	103 076	102 924	91 772	-10.97	-10.84	1 417 417	1 274 975	-10.05	13 771	13 893	0.89
CANA-DE-AÇUCAR	2 830 477	2 830 092	2 820 361	-0.36	-0.34	202 571 681	201 204 959	-0.67	71 578	71 340	-0.33
CEBOLA	68 255	68 145	58 544	-14.23	-14.09	788 399	697 312	-11.55	11 569	11 911	2.96
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	1 432 165	1 373 698	1 347 562	-5.91	-1.90	1 069 438	990 509	-7.38	779	735	-5.65
FUMO (EM FOLHA)	297 458	297 386	326 011	9.60	9.63	541 886	591 428	9.14	1 822	1 814	-0.44
MAMONA	10 755	10 755	10 010	-6.93	-6.93	13 016	12 412	-4.64	1 210	1 240	2.48
MANDIOCA	488 486	487 841	548 352	12.26	12.40	8 284 216	9 479 549	14.43	16 981	17 287	1.80
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 951 956	9 860 316	9 035 684	-9.21	-8.36	27 730 985	25 649 414	-7.51	2 812	2 839	0.96
SOJA (EM GRÃO)	9 097 831	9 059 486	9 970 487	9.59	10.06	18 634 545	20 832 025	11.79	2 057	2 089	1.56
TOMATE	35 931	35 766	34 879	-2.93	-2.48	1 611 348	1 525 671	-5.32	45 053	43 742	-2.91

NOTA: PARA CANA-DE-AÇUCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "AREA DESTINADA A COLHEITA".
(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1a SAFRA